



Homenagem PAISAGENS 2018

Dalila Carmo, com uma carreira fulgurante no cinema e na televisão, tem protagonizado alguns dos maiores êxitos da criação audiovisual portuguesa.

Bem conhecida do público, em televisão protagonizou séries e telenovelas como “Jacinta” (2017), “O Beijo do Escorpião” (2014), “Os Filhos do Rock” (2014), “Sinais de Vida” (2013), “Perdidamente Florbela” (2012), “Dias Felizes” (2010), “Casos da Vida” (2008), “Ninguém como Tu” (2005), “Filha do Mar” (2001/2002) e “Diário de Maria” (1998).

Também como antagonista, participou em telenovelas como “Valor da Vida” (2018), “Sedução” (2010/2011), “A Outra” (2008) e “Tempo de Viver” (2006/2007).

Fez ainda parte do elenco principal de “Equador” (2008/2009) e protagonizou o duplo papel das gémeas Vitória e Verónica Mendes em “A Impostora” (2016).

Vencedora dos Sophia 2013 como melhor Actriz no filme “Florbela” (prémios organizados pela Academia Portuguesa de Cinema), com o mesmo filme, viria ainda a ganhar os Globos de Ouro desse ano, os Prémios CinEuphoria, GDA e o Prémio para Melhor Atriz em Coimbra.

Anteriormente, no filme “Anjo da Guarda” de Margarida Gil (1999), já tinha sido distinguida com uma Menção Especial de Melhor Actriz no Fantasporto.

No cinema, depois de aparecer na curta-metragem de Paulo Castro “O Criado Ostrowski” (1990) participa em “Vale Abraão” (1993) de Manoel de Oliveira. Entre 18 longas metragens e 12 curtas, trabalhou com realizadores como João César Monteiro, mas também Aaron Fishman, André Badalo, Artur Ribeiro, Fernando Fragata, François Luciani, George Felner, Javier Garcia, Jeanne Waltz, João Botelho, João Pinto Nogueira, Jorge Paixão da Costa, José Carlos de Oliveira, José Martins, Juan Miñón, Margarida Gil, Nuno Rocha, Paul Gant, Rui Simões, Sergio Barrejón, Sérgio Graciano, Tiago Guedes, Véronique Aubouy e Vicente Alves do Ó.

Tendo estudado no Actors Studio em Nova Iorque (1996/97) com Marcia Haufrecht, passou pelo teatro tendo trabalhado com encenadores como Martim Pedroso, Emmanuel Demarcy-Mota, Marcia Haufrecht, José Martin, Isabel Abreu, Paulo Filipe Monteiro, Joseph Szajna, Joaquim Benite, António Pires, Paulo Matos e em companhias como “O Bando” e “Art´Imagem”.

Assinou em 1999, na Culturgest, a encenação do projeto “Entre Tantos na Cadeira” de que foi autora.



Tribute PAISAGENS 2018

Dalila Carmo, with a brilliant career in film and television, has played some of the greatest achievements of Portuguese audiovisual creation.

Well known to the public, on television he starred in series and soap operas as “Jacinta” (2017), “O Beijo do Escorpião” (2014), “Os Filhos do Rock” (2014), “Sinais de Vida” (2013), “Perdidamente Florbela” (2012), “Dias Felizes” (2010), “Casos da Vida” (2008), “Ninguém como Tu” (2005), “Filha do Mar” (2001/2002) e “Diário de Maria” (1998).

Also as an antagonist, he participated in soap operas as “Valor da Vida” (2018), “Sedução” (2010/2011), “A Outra” (2008) e “Tempo de Viver” (2006/2007).

She was also part of the main cast of "Ecuador" (2008/2009) and starred in the double role of the twins Vitória and Verónica Mendes in "A Impostora" (2016).

Winner of the Sophia Awards 2013 as Best Actress in the film "Florbela" (prizes organized by the Portuguese Academy of Cinema), with the same film, would still win the Golden Globes that year, the CinEuphoria Awards, GDA and the Award for Best Actress in Coimbra. Previously, in the film "Anjo da Guarda" of Margarida Gil (1999), already had been distinguished with a Special Mention of Better Actress in Fantasporto.

In the cinema, after appearing in the short film by Paulo Castro "O Criado Ostrowski" (1990) participates in "Vale Abraão" (1993) by Manoel de Oliveira. Between 18 feature films and 12 short films, worked with directors such as João César Monteiro, but also Aaron Fishman, André Badalo, Artur Ribeiro, Fernando Fragata, François Luciani, George Felner, Javier Garcia, Jeanne Waltz, João Botelho, João Pinto Nogueira, Jorge Paixão da Costa, José Carlos de Oliveira, José Martins, Juan Miñón, Margarida Gil, Nuno Rocha, Paul Gant, Rui Simões, Sergio Barrejón, Sérgio Graciano, Tiago Guedes, Véronique Aubouy and Vicente Alves do Ó.

Having studied at the Actors Studio in New York (1996/97) with Marcia Haufrecht, he went through the theater having worked with directors such as Martim Pedroso, Emmanuel Demarcy-Mota, Marcia Haufrecht, José Martin, Isabel Abreu, Paulo Filipe Monteiro, Joseph Szajna, Joaquim Benite, António Pires, Paulo Matos and in companies like "O Bando" and "Art'Imagem".

She signed in 1999, at Culturgest, the staging of the project "Entre Tantos na Cadeira", of which she was the author.